



A EXTENSÃO E CULTURA NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

*Gisela L. Duarte⁷, Edgar Antônio C. Mataredona⁸, Sandra C.Vieira⁸,
Rafael Madruga Pereira⁸, Rafael L. Pereira⁸, Miguel R.Felberg⁸*

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices que foram as precursoras das Escolas Industriais e Técnicas (ET) e dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefet) e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Estas escolas tinham como objetivo desenvolver políticas educacionais de ensino profissional primário voltadas às “classes desprovidas”, diferentemente do que hoje se configura a rede federal, que se propôs mudanças desde o público-alvo até a forma de ensino.

Os Institutos Federais ampliaram sua área de atuação, se estruturando para que todas as pessoas tenham acesso às novas tecnologias, através da diversificação de programas e cursos, com o objetivo de elevar os níveis da qualidade da oferta. Neste cenário de mudanças, surge os pilares desta nova Institucionalidade: o ensino de excelência, a pesquisa aplicada e a extensão, como promotores do desenvolvimento científico e tecnológico.

A extensão se caracteriza como o elo que estabelece a relação Instituição – Sociedade, promovendo ações que interligam os problemas e as demandas da comunidade ao conhecimento produzido, promovendo um espaço de diálogo, debate e transformação social.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense – IFSul, com sede e foro na cidade de Pelotas, estado do Rio

⁷ Pró-reitora e Extensão do IF Sul Riograndense: giseladuarte@ifsul.edu.br

⁸ Servidores da Proex do IF Sul Rio Grandense

Grande do Sul, foi criado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, em 29 de dezembro de 2008, nos termos da Lei nº 11.892, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

O IFSul é formado pela Reitoria e por 12 *campi*, sendo eles: Pelotas (1943), Pelotas – Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), *Campus* Sapiranga (2013), *Campus* Gravataí (2013) e *Campus* Lajeado (2013); além de dois *campi* Avançados: Novo Hamburgo e Jaguarão (2014). Possui mais de 24 mil alunos matriculados, mais de 950 docentes em tempo integral, distribuídos entre os 251 cursos Técnicos, Superiores e de Pós-Graduação (especialização e mestrado), além de 799 técnicos administrativos. Na área da extensão, no ano de 2018, desenvolveu 223 ações, entre cursos, eventos, projetos e programas, possibilitando o envolvimento de 420 estudantes, sendo 123 destes bolsistas, contando, ainda, com a participação de 899 servidores nestas ações extensionistas.

Dessa forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, através da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, para nortear o desenvolvimento das ações extensionistas, no âmbito de seus 14 *campi* e Reitoria, aprovou junto ao seu Conselho Superior no ano de 2018, sua Política de Extensão e Cultura. Nesse sentido, estabelece em seu Art.1:

A Política de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFRSul) tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão no âmbito da Instituição, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental junto às comunidades de abrangência, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (IFRSul, 2018, p.4).

Neste contexto, apresentaremos a seguir os novos caminhos, traçados pelo IFSul, na busca pela consolidação da Extensão como instrumento de transformação da realidade social com melhoria da qualidade de vida da população, através de mecanismos e iniciativas que incrementaram e motivaram a participação de nossos servidores e estudantes, gerando resultados e avanços positivos na prática extensionista da nossa Instituição.

A comunidade como ponto de partida

A Lei de criação dos Institutos Federais tem como um de seus objetivos desenvolver atividades de extensão articuladas com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. A partir disso, podemos ressaltar que a extensão ocorre a partir da comunidade, proporcionando o acesso aos conhecimentos construídos e experiências acadêmicas. As comunidades são partícipes das realidades construídas, da autonomia e geração de renda, do empoderamento e transformação de vida das pessoas envolvidas na ação.

Exemplo de articulação com a comunidade, o Curso Cuidando do Cuidador, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), em parceria com a Secretária de Assistência Social (SAS), da Prefeitura Municipal de Pelotas, tem o objetivo de atualizar as competências profissionais destinadas ao cuidador institucional de pessoas que requerem atenção social especial, prezando pela qualidade de vida, cidadania e bem-estar social, tanto do(a) cuidador(a) quanto da pessoa cuidada. O ponto de partida para a criação do curso foi a iniciativa dos servidores da Reitoria do IFSul, que buscam realizar ações de extensão voltadas a solucionar problemas enfrentados pela comunidade na qual o instituto está inserido.

Nesse sentido, em 2017 nossos Editais foram reformulados, com base em significativas observações feitas pela Câmara de Extensão e Cultura (Camex), sendo utilizada uma nova metodologia para avaliação das propostas, com o objetivo de otimizar as reuniões da Camex e atribuir mais qualidades nas realizações de suas avaliações. O Edital do Programa Ana Terra, foi lançado no ano de 2018 de forma inédita, com o objetivo de capacitar e ressignificar a vida de mulheres em vulnerabilidade social, das comunidades de abrangência do IFSul. Dessa forma, as mulheres participantes são oriundas do cadastro já existente nas Secretarias de Assistência Social dos municípios, e nas comunidades de bairros e associações de cunho social.

O evento "Conversando sobre Extensão", que ocorre anualmente, nos *campi* e Reitoria, tem a participação da equipe da Proex, com o objetivo de, não apenas fomentar a participação nos editais de extensão e cultura, auxiliando nas diversas dúvidas da comunidade em geral, mas também, reforçar a importância de atender a dimensão da "interação dialógica". O atendimento

a essa dimensão consolida a relação do IFSul com a comunidade externa, marcada pelo diálogo, reconhecimento e compartilhamento de saberes.

A Proex atua como membro representativo do IFSul nos Conselhos Municipais da Mulher, do Idoso e de Cultura, no Conselho Administrativo do Pelotas Parque Tecnológico e no Conselho de Desenvolvimento Regional e Inovação, na indução de políticas públicas voltadas aos interesses e necessidades da população, nestes segmentos. O IFSul participa junto aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) da Saúde, Alimentos e Pólo Naval contribuindo, significativamente, para a transformação da comunidade sobre a qual incidem suas ações de extensão, colaborando para a efetividade na solução dos problemas sociais e culturais em âmbito local, regional e nacional. Com esta ação, busca-se atender mais uma das dimensões fundamentais da extensão: o impacto na transformação social.

O Edital de Diversidade Cultural foi modificado em sua temática e modalidades, proporcionando maior e mais ampla participação de servidores e estudantes, tendo como principal objetivo a integração entre a instituição e as comunidades onde ela está inserida, por meio da democratização do acesso aos bens culturais, da promoção e valorização dos conhecimentos das expressões – das culturas populares e tradicionais. Outro estímulo ao desenvolvimento de atividades culturais e artísticas é o Edital de Eventos Culturais, eventos estes que possibilitam a divulgação do conhecimento produzido na Instituição, e que permitem o diálogo entre esta e a sociedade, além de incentivar a circulação da produção artística e cultural como meio de promoção do desenvolvimento social.

Através da Galeria Cultural, instalada no prédio da Reitoria, o IFSul tem o objetivo de divulgar trabalhos artísticos e culturais, através de exposições que articulem ensino, pesquisa e extensão, e que favoreçam um diálogo entre a instituição e a comunidade, tendo a arte e a cultura como veículo de mediação.

Sendo assim, ao entender a comunidade como ponto de partida das ações extensionistas, a extensão atua, de forma eficaz, como instrumento de transformação da realidade social com melhoria da qualidade de vida da população.

O protagonismo estudantil

A extensão deve ser considerada, por todas as características que possui, como um espaço de formação do estudante, com a capacidade

de ampliar seu horizonte para além da sala de aula, na compreensão das realidades sociais, visualizando a aplicabilidade real das suas construções de conhecimento. Dessa forma, o estudante é colocado em contato com públicos externos à instituição, possibilitando que novos conhecimentos se apresentem, além daqueles já proporcionados no ambiente acadêmico.

A diretriz da extensão “impacto na formação do estudante”, que pressupõe o aprendizado mútuo, com a comunidade, na formação de profissionais cidadãos capacitados para a vivência social, política, solidária e participativa na solução de questões relevantes da sociedade, deve ter papel relevante na proposição de ações de extensão. Tal objetivo é priorizado na elaboração dos editais da Proex, quando ressaltamos o protagonismo estudantil, considerando o estudante como o principal ator no levantamento de demandas, identificação dos problemas, e proposição de soluções. Na consolidação dessa importância, o Edital de Fluxo Contínuo, a partir de 2018, passa a possibilitar a participação dos estudantes como proponentes nas modalidades projetos e eventos.

Neste sentido, outro ineditismo ocorre, através do Edital “Introdução ao Mundo Científico” em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp), proporcionando aos estudantes egressos e em conclusão de curso o aperfeiçoamento de suas capacidades como pesquisadores e extensionistas. O apoio institucional às iniciativas estudantis, voltadas à organização e funcionamento de empresas juniores, é regido por regulamento próprio, incentivando e estimulando a capacidade empreendedora dos estudantes e sua formação acadêmica, por meio da experiência profissional e empresarial, ainda em ambiente acadêmico.

Quando reforçamos o protagonismo estudantil nas ações de extensão, buscamos desenvolver suas aptidões, através das experiências vivenciadas que potencializam a formação para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho.

As ações inovadoras na Extensão no IFSul

A inovação na extensão tem como objetivo despertar e estimular o desenvolvimento social, o espírito crítico, a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação. O IFSul, através do Edital de Fomento para Ações Extensionistas Inovadoras prevê o fomento de ações de Extensão e Cultura que possibilitem a ampliação do acesso às tecnologias sociais e ao fortalecimento do desenvolvimento regional, priorizando

propostas que buscam interação com instituições públicas de ensino, instituições científicas e tecnológicas, arranjos produtivos locais, iniciativas da economia social e solidária, associativismo e cooperativismo, de modo que contribuam para o bem-estar das pessoas e das comunidades. Assim, as ações devem ser inovadoras no desenvolvimento, aperfeiçoamento e/ou na reaplicação de tecnologias, processos e/ou metodologias que resultem em novos produtos, serviços ou processos, e que viabilizem oportunidades de inclusão produtiva e social. Consequentemente, propostas de eventos e cursos, por exemplo, devem contemplar abordagens criativas que privilegiem a difusão de tendências, experiências e ações efetivas de extensão, focadas nas temáticas inovadoras.

Dentro deste contexto, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex) e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propesp), a Rede de Incubadoras do IF Sul é o agente de fomento e desenvolvimento da cultura do empreendedorismo e da inovação em áreas compatíveis com a atuação de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Através de empreendimentos de base tecnológica, empreendimentos de base tradicional, empreendimentos econômicos solidários, e empreendimentos culturais, dentre outros, podendo ser mistas e/ou multissetoriais, e alinhadas com as áreas de atuação dos *campi* nos quais se localizam, a Rede é responsável pelas unidades incubadoras constituídas, pelas atividades de pré-incubação, incubação e graduação, proporcionando ambiente e condições de funcionamento adequados para os empreendedores e seus empreendimentos.

Perspectivas futuras para a Extensão do IF Sul

A curto prazo, é objetivo consolidar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, através de um currículo em que o projeto pedagógico intensifique, aprimore e articule as ações de extensão no itinerário formativo dos estudantes. Este processo de curricularização da extensão pode ser executado de maneira interdisciplinar, com a interação de conceitos, metodologias e experiências oriundos das diversas áreas do conhecimento. Tal ação é estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

Necessário se faz ampliar as visitas gerenciais, na busca constante pelo diálogo e pelo conhecimento dos diferentes contextos organizacionais na

prospecção de parcerias, trocas de experiências e realização de atividades conjuntas com o setor produtivo e os segmentos sociais da região do entorno dos *campi* do IFSul.

O planejamento baseia-se na realização de 40 visitas, divididas em 5 circuitos nas diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de, além de estreitar as relações interinstitucionais, é prospectar o IFSul, no intuito de identificar ou ampliar as possibilidades de ações de extensão e de oportunidades de estágio aos estudantes, e de emprego aos egressos do IFSul.

Referências

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 dez. 2008.

BRASIL. **Resolução MEC nº 7/2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: jan. 2020.

CONIF. CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (Brasil). Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Extensão Tecnológica**. Cuiabá, MT: CONIF IFMT, 2013.

IFSul. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIOGRANDENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal (PDI) 2014 – 2020 do Instituto Federal Sul-rio-grandense**. Disponível em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional>. Acesso em: jan. 2020.

IFSul. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIOGRANDENSE. **Resolução CONSUP nº 128 /2018**. Aprova a Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense, RS. Disponível em <http://www.ifsul.edu.br/politica-de-extensao-e-cultura>. Acesso em: jan. 2020.